

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO 996



Alunos da Apae recebem serviços de saúde e beleza

PÁG. 4

VESTI-
BULAR
UNIVEL
- 2020

UNIVEL
+ + PLAY

UM UNIVERSO DE
POSSIBILIDADES PARA
VOCÊ EXPLORAR

>> Sexta 04.10
>> Univel Play a partir das 9h
>> PROVA 13h

+ @UNIVELOFICIAL + 45 3038.3884
+ UNIVEL.BR/PLAY + 45 88801.7885

PRP UNIVEL
CENTRO UNIVERSITÁRIO



NOVA ERA 70% das escolas brasileiras não possuem espaço físico para experimentos na natureza

Realidade virtual e inteligência artificial levam laboratórios de ciências para as escolas

Você sabia que aproximadamente 70% das escolas de Ensino Fundamental não possuem laboratório de Ciências da Natureza? Os dados do Inep - autarquia federal vinculada ao MEC (Ministério da Educação) - corroboram o que todo educador já sabe de cor e salteado: a escassez do espaço laboratorial e das práticas de experimentação e observação nele propiciadas funcionam como um balde de água fria no processo de instigar e manter o interesse dos alunos do 6º ao 9º ano e isso justamente em uma fase da vida em que a curiosidade e a busca por respostas estão à flor da pele.

Imagine quantos futuros cientistas, físicos, químicos, astrônomos e biólogos - só para citar algumas possibilidades - podem simplesmente não chegar a existir por falta de laboratórios escolares apropriados para o despertar do saber?

“São muitos os entraves para a implantação de laboratórios em instituições do Ensino Fundamental, mas o alto custo dos equipamentos e da montagem

de um espaço pedagógico seguro e adequado ocupa o topo da lista”, afirma André Araújo, empreendedor com mais de 20 anos de atuação nos mercados de Automação e Robótica para Educação e Indústria.

Para ajudar a reverter o atual panorama da lacuna de laboratórios no ambiente educacional, a startup brasileira Capiche Education acaba de lançar o software de Realidade Virtual e Inteligência Artificial Capiche Vrai, que permite ao aluno imergir em um ambiente virtual no qual é possível vivenciar a aprendizagem por meio de experimentos e tarefas lúdicas.



fotos: DIVULGAÇÃO

Como funciona

O uso do software é simples e amigável. Segundo André Araújo, CEO da Capiche, o aluno coloca os óculos de realidade virtual, segura o controle na mão que costuma usar para escrever e entra na sala virtual, onde há um quadro negro com orientações para cada aula. O cenário reproduz a ambientação de uma sala de aula do mundo real, adicionando um toque extra de “autenticidade” à experiência e contribuindo para a aderência dos alunos ao processo de imersão.

Dentro da sala, os óculos 3D funcionam como os olhos do aluno e o controle como a mão virtual. À esquerda da tela do software há um menu com a grade curricular e à direita uma tela de chat para interação da classe durante e após as atividades. Com o controle, o estudante seleciona temas de estudo, interage com objetos e faz experiências como se estivesse em um laboratório de verdade. Na sala há ainda uma professora virtual - igualmente dotada de Inteligência Artificial e que está preparada para conversar, responder perguntas e incentivar o debate de tópicos e a troca de ideias.

“Parece coisa de ficção científica, mas para nós o Capiche Vrai é muito mais que um software”, diz André.

Para o executivo, o Vrai representa, mesmo que soe como paradoxo para um sistema de realidade virtual e inteligência artificial, a oportunidade de eliminar a abstração no ensino da ciência. “Estamos trazendo para o mercado brasileiro um produto inovador com custo acessível e um potencial incrível como agente de transformação digital nas escolas e nos formatos de aprendizagem”. Para saber mais sobre o Capiche Vrai, assista videotutorial em <https://youtu.be/OkCGSLjrkM>.

fonte: www.capiche.com.br

Meio Ambiente conscientiza alunos com palestras

Em continuidade ao projeto de separação e destinação correta dos lixos orgânicos e recicláveis, os representantes da Amar e da Secretaria de Meio Ambiente de São Miguel do Iguçu estiveram nas Escolas Municipais Pequeno Príncipe e José Francisco para explicar aos alunos como dar a destinação ambientalmente correta de cada material.

De forma interativa, com vídeos e desenhos, o diretor Fabyo Oliveira e a presidente da Associação, Maria Nelli Parodes Rovaris, repassaram aos pequenos todos os processos pelos quais o lixo passa, como o que deve ser feito em casa, como separar os lixos secos dos úmidos, quais dias das coletas, até chegar finalmente à Usina de Reciclagem para sua destinação correta.

Após a apresentação na escola, é marcada uma visita com os alunos na própria usina, que fica no Balneário Ipiranga.

O objetivo desse projeto é a conscientização, mostrar a realidade do lixo, para que possam repassar essas informações aos seus familiares, em casa.



ENSINO FUNDAMENTAL

Como escolher? Entenda os métodos de ensino no Brasil

Boa parte das escolas adota métodos pedagógicos mistos

Como escolher a melhor escola para os filhos? Especialistas dão dicas do que levar em consideração na hora de decidir onde matricular crianças e adolescentes e explicam que não existe a escola ideal, a melhor opção vai variar de acordo com as preferências da família e com as características do próprio estudante.

“Tem que visitar a escola, conhecer a estrutura física, verificar a segurança, conhecer o ambiente da escola. Não existe uma escola melhor que a outra, existe uma escola mais adequada que a outra para determinada família”, diz o mestre em educação Rodolfo Fortes, que é professor de pedagogia do Centro Universitário Iesb, em Brasília.

Segundo Fortes, a escola

deve oferecer um bom ambiente social e de aprendizagem. “As pessoas tendem a achar que a escola cara é a melhor escola. Às vezes, tem escola menor e mais barata, que tem excelente ambiente de aprendizagem.”

Fortes explica que é importante envolver a criança ou o adolescente nessa escolha: “É importante entender por que a família está se ingressando ou mudando de escola. Às vezes a família precisa trocar de escola e a criança gosta da escola onde estuda. Às vezes a mudança é por questão financeira. A criança pode estudar em uma escola particular e precisar ir para uma pública. Ela precisa compreender o que está acontecendo”, recomenda.



A escola deve oferecer um bom ambiente social e de aprendizagem



Pais devem observar como a escola lida com o conhecimento, como o aluno é avaliado e como é a relação do professor-aluno

Formas de ensinar

Segundo a doutora em educação Shirleide Silva Cruz, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), as escolas, de acordo com os métodos de ensino que adotam, diferenciam-se basicamente em dois quesitos: como lidam com o conhecimento, o que envolve o conteúdo específico que será ensinado; e, como organizam o trabalho, ou seja, com avaliam os estudantes, como é a relação do professor com o aluno.

“Quando eu escolho a escola dos meus filhos, eu vou olhar como essa escola lida com as temáticas abordadas ao longo do ano, olhar as páginas das escolas nas redes sociais, ver que tipos de projetos elas desenvolvem, vou tentar captar como essa escola entende a construção do conhecimento e como ela vê o aluno”, diz. Entender o trabalho da escola vai ajudar a evitar frustrações,

orienta a professora.

Uma escola mais tradicional, por exemplo, terá listas de conteúdos mais volumosos, usar técnicas de aprendizagem de memorização, enquanto uma escola que segue outros métodos pode priorizar mais o diálogo e ter um ensino mais livre e personalizado para os estudantes.

“A escolha tem a ver com o

perfil da família, que é um mundo. A família deve ter o mínimo de clareza do que quer em relação ao projeto educativo do filho. Se escolhe uma escola que tem atividades mais livres, com menos tarefa de casa, com projetos didáticos abertos, é incoerente cobrar que queria muita tarefa de casa para o filho não ficar sem nada para fazer”, diz.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Participação da família

Independentemente de ser uma escola pública ou particular, a participação e o acompanhamento dos pais são fundamentais no período escolar. “As próprias escolas procuram ter atividades para as quais chamam a família, além da própria reunião clássica. Tenho visto outras atividades interessantes no final de semana para garantir a participação de pais trabalhadores e terem esse canal como eles”, diz a professora Shirleide Silva Cruz.

Além disso, segundo a professora, é possível acionar a diretoria e agendar conversas com os professores. Existem também os conselhos escolares e as associações de pais e mestres. Há ainda aplicativos digitais e a própria agenda escolar física, adotada em muitas escolas, por meio da qual pais e professores podem trocar recados e informações sobre o desempenho dos estudantes.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

O acompanhamento dos pais é fundamental no período escolar

Conheça algumas das principais linhas pedagógicas seguidas no Brasil

● Escola Tradicional

O professor é o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, repassando seu conhecimento aos alunos, normalmente por meio de aula teórica. O estudante que não atingir um desempenho mínimo, não evolui para a próxima etapa.

● Escola Construtivista

O aluno é o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, e o professor age como um agente facilitador no processo que orienta o aluno a buscar e gerar seus próprios conhecimentos. O professor não é o único que tem acesso aos conteúdos da disciplina, o aluno também possui acesso aos mesmos meios que seu professor e com isso pode

também adquirir conhecimento a partir da realização de pesquisas e se tornar ativo no processo de ensino-aprendizagem.

● Escola Sociointeracionista

Linha que considera que a aprendizagem se dá a partir da interação do sujeito e a sociedade ao seu redor, ou seja, vincula o desenvolvimento humano ao contexto cultural no qual o indivíduo se insere e à influência que o ambiente exerce sobre a formação psicológica do homem.

● Escola Montessoriana

Normalmente aplicada no ensino infantil e fundamental. As salas são equipadas com diversos materiais e atividades e os alunos podem

escolher o que irão fazer em cada dia. O professor tem papel de guia, tirando dúvidas e ajudando os alunos a superar as dificuldades.

● Escola Waldorf

Os alunos são agrupados por idades e não necessariamente por séries. Três aspectos são colocados em foco: o desenvolvimento corporal, anímico e espiritual. Para desenvolver esses aspectos, os alunos contam com um professor de classe que os acompanha durante todo um ciclo, além de aulas com outros professores para cobrir outras partes do currículo. A avaliação dos alunos é baseada nas atividades diárias e envolve habilidades sociais e virtudes como interesse e força de vontade.

UNIPAR

Encontro possibilitou refletir sobre o sofrimento humano, os comportamentos de risco, como acolher e ajudar a si e ao outro

Colaboradores têm palestra em alusão ao Setembro Amarelo

A campanha Setembro Amarelo traz reflexões para a prevenção ao suicídio. Na Universidade Paranaense - Unipar, acadêmicos e funcionários estão mobilizados para a temática, considerada de grande relevância. Organizada pela Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), na última semana, os colaboradores assistiram à palestra com a psicóloga Ana Paula Gargantini, responsável técnica do CPA (Centro de Psicologia Aplicada) da instituição.

Dentro do contexto, a psicóloga explorou mitos e verdades. Segundo observa, o suicídio ou a tentativa é uma forma de a pessoa comunicar que não está bem, é um pedido de ajuda. “O suicídio é um sofrimento e não uma doença, assim, trata-se de um assunto de saúde pública. E, como ajudar a passar por esse sofrimento?”

A profissional explicou que é preciso falar sobre e entender o que está acontecendo na sociedade para que os

números tenham aumentado. Disse ainda que é importante pensar como a mídia pode informar, contribuindo para a conscientização e não o alarde.

“O ato indica um sofrimento e precisamos olhar para o sofrimento do outro e não julgar, pois ele é algo da vivência e da existência, ninguém está imune, assim como sentimos alegria, tristeza, medo, felicidade, entre outros”, disse.

Também desmitificou que nem sempre a pessoa quer morrer, mas sua intenção é acabar com a dor. Nesse sentido, falou sobre alguns sinais de risco, demonstrando desesperança, desespero e desamparo: “É fundamental estar atento à diminuição ou à ausência de autocuidado, mudança alimentação ou hábitos do sono, abuso álcool e drogas, Isolamento da família e amigos, assim como algumas frases negativas e a autoagressão”.

Sobre a responsabilidade de cada um em ajudar, Ana destacou a importância da gentileza, da compaixão e do cuidado.



Psicóloga Ana Paula Gargantini tem bate-papo com grupo de funcionários

“Para acolher não precisa dar respostas, resolver o problema do outro, mas validar o que a pessoa fala, valorizar o sujeito, ouvi-lo com respeito, seriedade e empatia”, afirmou.

Para encerrar, fez uma analogia: “O que você faria se encontrasse alguém ferido, sangrando, com dor?” E provocou a reflexão: “Que tipo de seres humanos estamos vislumbrando, sujeitos ou máquinas?”

A quem precisa de ajuda, a psicóloga lembrou que o CPA tem porta aberta para acolhimento. Não hesite em procurar ajuda.

Prepare-se para 2K20 - vestibular.unipar.br. As inscrições estão abertas e tem novidades. Confira os cursos ofertados em Cascavel, no presencial: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Estética e Cosmética Odontologia, Psicologia e, ainda, os novos Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marketing, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Terapia Ocupacional. Provas dia 27/10. Outras 30 opções são ofertadas na modalidade semipresencial. Mais informações ligue (45) 3321-1300.



Diretora do Ministério da Saúde, Sônia Linhares, a presidente do CRF/PR, Miriam Fiorentin, e a secretária de Saúde de Toledo, Denise Liell

Seminário aborda Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Em parceria com a Unipar e a Prefeitura de Toledo, o CRF/RP (Conselho Regional de Farmácia do Paraná) promoveu o 4º Seminário de Práticas Integrativas e Complementares no Contexto das Ações de Atenção Primária à Saúde. O evento reuniu estudantes, professores e profissionais da área. Foram ministradas as palestras

Práticas Integrativas e Complementares na Atualidade, Atuação das PICS (Práticas Integrativas e Complementares) no SUS, Evidências Científicas nas PICS, Massoterapia e a arte marcial chinesa Tai Chi Chuan, Auriculoterapia e Fitoterapia. Teve ainda mesa-redonda para diálogos sobre PICS no SUS - Práticas e Desafios.

Unipar recebe alunos da Apae com serviços de saúde e beleza

Os alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Toledo tiveram um dia especial em comemoração à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. A Unipar abriu as portas para receber e oferecer diversos serviços a cerca de 280 estudantes da entidade. As equipes fizeram massagem relaxante, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal), embelezamento e orientações.



Ação social: Equipe do curso de Farmácia afere a pressão arterial dos alunos



Serviços de beleza foram ofertados pelo curso de Estética e Cosmética



Massagem relaxante é oferecida pelas acadêmicas de Fisioterapia

UNIVEL

Evento reuniu profissionais renomados para falar sobre a atuação multiprofissional, entre outros temas relevantes para a área



Centro Universitário promove a 2ª Jornada Acadêmica de Saúde

O Centro Universitário de Cascavel - Univel promoveu nos dias 11 e 12 de setembro a 2ª Jornada Acadêmica de Saúde, evento voltado para os cursos de Biomedicina, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Educação Física e Fisioterapia. A jornada recebeu como convidada especial a atleta e campeã olímpica de vôlei Hélia Souza, mais conhecida como Fofão.

Fofão contou os desafios da sua carreira e também deixou um recado importante para os alunos: “Quando falamos em esporte na nossa cabeça já vem a saúde, o cuidado que precisamos ter com o nosso corpo, a alimentação, um departamento médico que cuida da nossa condição física e mental, porque, se não estamos bem de saúde, não temos um bom rendimento. É importante os alunos verem que essa é uma carreira muito delicada e importante. Tudo deve ser feito com muito amor, precisa saber lidar com as pessoas, e é essencial que eles procurem ser melhores todos os dias. Os desafios são cada vez maiores e quanto mais capacitados eles estiverem, mais tranquila será a jornada deles”,

conclui a atleta.

O segundo dia do evento foi voltado para debater a atuação multiprofissional no câncer com especialistas em diferentes áreas. “A semana acadêmica dos cursos da saúde da Univel trouxe muitos conhecimentos, além de vivenciarmos relatos de experiências que nos aproximam da realidade da nossa futura profissão. Além de palestras com psicólogos, também assisti palestras de dentistas, biomédicos, mostrando a importância no tratamento de cada um deles. Acho muito importante eventos assim, que além de trazer conhecimentos, nos ajudam na decisão de qual área seguir”, conta a acadêmica do curso de Psicologia Marina Machado Cultom.

O fisioterapeuta e palestrante Vinicius Noetzold tem vasta experiência com pacientes da oncologia falou sobre a importância da fisioterapia durante o tratamento. “A fisioterapia é fundamental para promover a independência do paciente oncológico e proporcionar assim, uma melhora extremamente significativa na sua qualidade de vida”, conta Vinicius.

Também houve palestras



com diversos profissionais da saúde, como a palestra da psicóloga Deise Rosa, que abordou “A importância das habilidades sociais na

área da saúde”, e com Ana Paula Vergutz, com o tema “Abordagem multiprofissional no treinamento de um atleta de alto rendimento”.



ENEM

Interesse do MEC é selecionar as melhores pessoas para ocupar as vagas nas faculdades. "A nossa preocupação é mérito, só"

Exame terá como foco conhecimentos objetivos

O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) deste ano terá como foco conhecimentos objetivos. Segundo o ministro da Educação, Abraham Weintraub, a preocupação do MEC será selecionar os melhores alunos para ocupar as vagas no ensino superior.

"Não vai cair ideologia, a gente quer saber de conhecimento científico, técnico, de capacidade de leitura, de fazer contas, de conhecimentos objetivos", afirmou o ministro.

Ele acrescentou que o interesse do MEC é "simplesmente selecionar as melhores pessoas para ocupar as vagas nas faculdades. A nossa preocupação é mérito, só".

Após polêmica envolvendo questões do Enem no ano passado, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), vinculado

ao Ministério da Educação, criou, no início deste ano, um grupo responsável por "identificar abordagens controversas com teor ofensivo a segmentos e grupos sociais, símbolos, tradições e costumes nacionais" e, com base nessa análise, recomendar que tais itens não fossem usados na montagem do Enem 2019.

O ministro ressalta ainda que a aplicação do exame este ano está garantida.

DIGITALIZAÇÃO

A digitalização também chegará ao Enem, que, ano que vem, terá aplicação por computador realizada de forma piloto.

AS PROVAS

O Enem 2019 será realizado nos dias 3 e 10 de novembro em 1.727 municípios brasileiros. Mais de 5



milhões de pessoas farão o exame em 14 mil locais de aplicação de provas.

Quem já concluiu o ensino médio ou vai concluir este ano pode usar as

notas do Enem para se inscrever no Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que oferece vagas em instituições públicas de ensino superior. Os estudantes podem

ainda concorrer a bolsas de estudo pelo ProUni (Programa Universidade para Todos) e podendo ser beneficiados pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

Reta Final Enem 2019: As cinco principais dúvidas

Com quase um mês restante para a prova do Enem, marcado para os dias 3 e 10 de novembro, muitos estudantes ainda têm dúvidas sobre qual a melhor forma de organização para estudar o máximo de conteúdo possível antes do exame. O professor Gilberto Augusto, fundador da plataforma de estudos Aprovação 360º, responde a cinco dúvidas bastante comuns neste período, e que podem ajudar a muitos alunos:

1)

Como saber que conteúdo estudar primeiro?

"A melhor forma é utilizando o método PRD - Peso, Recorrência e Dificuldade, já que o Enem atribui pesos diferentes para cada área do conhecimento de acordo com o curso desejado. Dessa forma, é possível identificar as matérias de maior importância, conforme o 'peso'", explica Gilberto Augusto. Além disso, o exame cobra mais determinadas matérias em detrimento de outras. "Em biologia, todo ano cai ecologia. Já em física, eletrodinâmica", exemplifica. Assim, basta se atentar às matérias mais comuns e que têm mais chances de serem cobradas - "recorrência". E, por último, a "dificuldade" que é mensurada pela observação dos conteúdos que se erra em provas e simulados, por exemplo: "O caminho é estudar a matéria de maior peso, as matérias mais recorrentes e aquilo em que se tem dificuldade", lista o professor, que já impactou mais de 5 mil estudantes no caminho à aprovação por meio da plataforma Aprovação 360º.



4)

Como lidar com as temáticas de atualidade na reta final?

"O aluno precisa fazer uma curadoria e estudar as temáticas atuais com cautela. Hoje, a internet é fonte infinita de informação. Contudo, o recomendável é que seja feito o 'Mapa 3C'. Neste mapeamento, o aluno vai definir quais são os conteúdos (primeiro C) que serão lidos durante a semana, sendo indicado que estes estejam alinhados aos temas de redação. Definidos os conteúdos, os canais (segundo C) para estudo devem ser selecionados, como: podcasts, youtube, livros e revistas. Feito isso, é indispensável que o estudante realize o calendário (terceiro C), isso é, organize o dia da semana e o horário nos quais ele vai adquirir o conteúdo pretendido", recomenda.

2)

Ainda é preciso resolver simulados?

Para o professor Gilberto Augusto, o aluno precisa introduzir uma estrutura de realização de simulados em sua rotina. "É indispensável a realização toda semana, mesmo na reta final. Ao fazer o simulado no sábado, por exemplo, no domingo o aluno precisa avaliar as questões que errou na prova, pois estas são as dificuldades dele. Se não verificar quais conteúdos está errando, possivelmente também não os acertará no dia do Enem", aponta.

3)

Como lidar com os temidos "apagões" na hora da prova?

Nada é mais forte do que ter um planejamento de estudos correto, de forma constante. "O dia da prova, nada mais é do que uma consequência do trabalho que vem sendo executado ao longo do ano. Os chamados 'apagões' são muito normais, por conta de ansiedade e medo durante a prova. No entanto, estas condições fazem parte de todo estudante que presta o exame", afirma. Gilberto Augusto ressalta como dica: "Não pense como fará para controlar um apagão, e sim, estude para não ter apagão durante a prova, já que este nada mais é do que uma forma de conteúdo. Então, se estudado, não será esquecido e as questões serão resolvidas".

5)

Qual o caminho para a redação nota 1000?

Para obter a nota máxima na redação do Enem, é preciso ter bastante repertório sociocultural. Um dos caminhos, segundo o Fundador da Plataforma de Estudos Aprovação 360º, é escrever sobre temas diferentes toda semana e ir armazenando essas informações em um caderninho de repertório sociocultural, que pode revisto. Além disso, a recomendação é de muito treino para estrutura bem o texto dissertativo.



Regularize suas dívidas

Oportunidade
única com
DESCONTOS
especiais



**Exclusivo para associados
das agências de Cascavel**

Juntos, vamos encontrar a solução ideal para você.



Dias: 03 e 04 de outubro - Horário: 9h às 18h
Local: Agência Sicredi Cascavel - Centro
(Rua Paraná, 2277 - Centro)



OBMEP

Olimpíada de Matemática vai distribuir 500 medalhas de ouro, 1.500 de prata e 4.500 de bronze

Quase 1 milhão de alunos farão prova neste sábado

Quase 1 milhão de alunos de mais de 50 mil escolas públicas e privadas de todo o Brasil farão a segunda fase da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) neste sábado (28), às 14h30.

Este ano, a competição nacional realizada pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio reuniu 18,2 milhões de estudantes de 54.831 escolas - recorde de estabelecimentos inscritos. A prova atingiu 99,71% dos municípios do Brasil.

Para a segunda fase da olimpíada, foram aprovados 949.226 alunos (898.263 de escolas públicas e 50.963 de escolas privadas) de 50.663 unidades de ensino (45.036 públicas e 5.627 privadas).

A Obmep classifica para a segunda fase os 5% mais bem colocados de cada escola na primeira etapa. O Nível 1 (6º e 7º anos do Ensino Fundamental) terá 316.137 participantes; o Nível 2 (8º e 9º anos) contará com 277.852; o Nível 3 (Ensino Médio) 355.237.

A organização recomenda que os alunos cheguem aos centros de aplicação com ao menos 30 minutos de antecedência

portando documento original de identificação (carteira de identidade, certidão de nascimento ou carteira escolar), o cartão informativo da Obmep, lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

A prova da segunda fase é discursiva, diferenciada por níveis e tem seis questões, valendo 20 pontos cada uma.

A Obmep distribuirá o mesmo número de medalhas das edições anteriores a alunos de escolas públicas: 500 de ouro, 1.500 de prata, 4.500



de bronze e até 46.200 menções honrosas. Os estudantes de escolas particulares receberão 75 medalhas de ouro, 225 de prata, 675 de bronze e até 5.700 menções honrosas.

Vencedores serão anunciados em dezembro

Os vencedores serão anunciados em 3 de dezembro no site da competição. As cerimônias de entrega dos prêmios da Obmep ocorrem em 2020, em data a ser definida. Professores, escolas e secretarias de Educação também concorrem a prêmios, de acordo com o desempenho dos alunos na segunda fase (<http://www.obmep.org.br/regulamento.htm>).

A OBMEP

Criada em 2005, a Obmep é uma realização do Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), com apoio da SBM (Sociedade Brasileira de Matemática) e recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e do Ministério da Educação.

Enade: termina nesta sexta prazo para pedido de atendimento especial

Os estudantes que pediram atendimento especializado, específico ou pelo nome social para o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) 2019 e tiveram o pedido negado podem entrar com recurso e apresentar novos documentos. O prazo termina nesta sexta-feira (27), às 23h59, no horário de Brasília.

Os novos documentos devem ser enviados pela internet, pelo Sistema Enade. O resultado será divulgado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) a partir de 1º de outubro.

O atendimento especializado se destina a pessoas com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Já o atendimento específico é oferecido a gestantes, lactantes, idosos ou pessoa com outra condição específica.

O atendimento por nome social aplica-se às pessoas que se identificam e querem ser reconhecidas socialmente em consonância com a sua identidade de gênero.

Questionário do Estudante

Todos os estudantes formando nos cursos avaliados devem responder ao Questionário do Estudante até 21 de novembro. O documento faz parte do processo avaliativo e o preenchimento é obrigatório. Segundo o Inep, o formando que não preencher o formulário ficará irregular no Enade e, mesmo que cumpra todas as outras obrigações do exame, não conseguirá colar grau. O Enade 2019 será aplicado no dia 24 de novembro. O exame é composto por uma prova para avaliação de desempenho dos estudantes e o Questionário do Estudante. No histórico escolar, ficará registrada a situação de regularidade em relação ao Enade. Neste ano, o Enade avaliará os cursos das áreas de ciências agrárias, ciências da saúde e áreas afins; engenharias e arquitetura e urbanismo; e os cursos superiores de tecnologia nas áreas de ambiente e saúde, produção alimentícia, recursos naturais, militar e de segurança.

FAG

Entre os speakers, Giovanna Ewbank escolhe TEDx para contar sua experiência com a maternidade

Tema Consciência no TEDx Centro FAG inspirou reflexões

Compartilhar ideias, experiências. Inspirar pessoas. Esses são os propósitos da série de conferências realizadas mundo afora pelo TED, sigla que significa, em inglês, Technology, Entertainment, Design (Tecnologia, Entretenimento e Planejamento - em português).

Em Cascavel, pela terceira vez o Centro Universitário Assis Gurgacz organizou o TEDx, que é uma versão local e independente. Os eventos podem ser organizados e gravados e, posteriormente, disponibilizados na plataforma oficial.

Para esta edição do TEDx, a organização contou com o aceite de sete speakers (como são chamados os palestrantes). Cada um pôde usar o tempo de 18 minutos para a fala, com abordagem sobre o tema central "Consciência".

De acordo com a organizadora do evento, Marieli Gurgacz, a palavra consciência é universal. "Estamos em um momento em que precisamos nos conscientizar sobre tudo: nos conscientizar sobre economia, sobre saúde, alimentação, de como a gente cria os filhos", explica Marieli.

O primeiro a subir no palco do TEDx foi o coach e comunicador Jonas Kaz, que falou sobre o poder da comunicação e da conexão para que a sociedade possa ser conduzida a um futuro melhor. "Vou compartilhar uma ideia para que as pessoas se comuniquem, mas primeiro que se conectem umas às outras. E explicar que isso faz toda a diferença, seja para uma venda ou para transmitir uma emoção", reflete Jonas.

Na sequência, o fundador e diretor executivo da Maximus Tecidos, Júnior Jacobs, falou sobre a Consciência do Propósito. "O propósito é o nosso porquê, é a razão de ser da empresa. Com a revolução tecnológica e digital, as pessoas se informam sobre tudo, procuramos experiências. Não basta dar lucro aos sócios, tem que existir uma causa para validar a empresa no mercado".

Guido Petinelli, diretor executivo da Petinelli Engenharia Sustentável, fechou o primeiro tempo do TEDx. Ele apresentou sobre o conceito do edifício autossuficiente em energia e água. "O objetivo do nosso trabalho é deixar um legado para as futuras gerações. Os primeiros edifícios com certificados zero água e zero energia, no mundo, estão aqui no Paraná. Temos projetos em Cascavel e na região. Inovação não precisa estar nos eixos Rio - São Paulo, Nova York - Londres - Tóquio para acontecer".

A abertura do segundo tempo foi com a pediatra e professora do curso de Medicina do Centro FAG Urielly Tayná. Ela compartilhou sobre o motivo da escolha da pediatria. "Quando forem escolher a carreira, não escolham por status, dinheiro, ou qualquer outro motivo, mas realmente naquilo que fará a diferença", disse a profissional, que adotou duas crianças que foram seus pacientes.

O médico oncologista Daniel Brenner foi o quinto speaker. Baseado em experiências vividas



com seus pacientes, Brenner falou sobre Oportunidades, Pequenos Detalhes e Foco, exemplificando com os casos Harley Davidson, Pequenos Detalhes e A Guerreira. "Os pacientes sempre nos ensinam algo. Hoje contei algumas histórias de pacientes que me motivaram a realizar meus sonhos. Acho que todo o mundo tem experiência pra contar, histórias bonitas, que podem motivar e emocionar as pessoas".

Allan Szacher, editor da revista de arte Zupi e curador do Festival de criatividade Pixel Show, foi o penúltimo a subir ao palco. A abordagem de Allan foi sobre Consciência Criativa, também com base na sua experiência como empreendedor. "O que a gente precisa fazer para ser feliz é fazer o que a gente gosta. Eu uso os conceitos baseados em três palavras em Hebraico: Mazal, Kavaná e Sibá. É não desistir daquilo que te move, ter propósito, ter consistência, acreditar e insistir até conseguir. Não fazer por dinheiro e sim porque realmente ama de paixão".

CONSCIÊNCIA: ADOÇÃO E MATERNIDADE

A atriz e influenciadora Giovanna Ewbank foi a última speaker. A mãe de Titi e Bless emocionou o público com sua fala sobre Adoção e Maternidade.

A fala começou com os questionamentos que recebe sobre não ter optado em gerar seus filhos na barriga, sobre os preconceitos e os julgamentos da sociedade pela sua escolha: a adoção.

Perguntas que ela como mãe considera constrangedoras: - E o filho de vocês, vêm quando? - Ela é tão linda! Ela não tem família? Ou simplesmente pelas frases cheias de julgamentos como, "ela fez isso para aparecer".

Giovanna, que veio acompanhada do marido, Bruno Gagliasso, também ator, escolheu o TEDx Centro Universitário FAG por considerar o lugar certo para falar sobre sua descoberta e sua experiência na maternidade. "Eu contei da minha trajetória, da minha história como mãe e todas as dores e os amores de ser mãe. De coração, é tudo o que eu sinto, espero que muitas mães se identifiquem. O TED tem esse propósito de compartilhar conhecimento, ideias, experiências, debater e inspirar".

Com orgulho da esposa, Bruno disse que fez questão de acompanhá-la pois a maternidade e a paternidade foram experiências que viveram juntos. "Essa é a nossa história. As pessoas contam a nossa história. Então por que não contar da maneira certa, para as pessoas certas, em um lugar que é sério", frisa.

